

# Starting Points

# Pontos de Partida

Sculpture exhibition

Exposição de escultura

Marvão 24/07/2014 - 28/05/2015

Maria Leal da Costa



"Nós, para os outros, apenas criamos pontos de partida." (Simone de Beauvoir)

"We, for the others, only create starting points." (Simone de Beauvoir)

Esta exposição será um momento de paragem e meditação na carreira de Maria Leal da Costa. Maria olha para a vila de Marvão e identifica espaços adormecidos, são espaços de sombra onde residem as qualidades de um elegante envelhecimento, permitindo acentuar momentos de beleza inquietante.

This exhibition will be a stopping and meditation point in the career of Maria Leal da Costa. Maria looks at the Marvão village and identifies "sleeping" places, they are shadow places where the qualities of an elegant aging reside, allowing to emphasize moments of unsettling beauty.

Os espaços eleitos têm em comum uma ambiência introspectiva e servirão agora de abrigo a um discurso, que contará uma história de paixão, retrospectiva de momentos de elevação ou de conflito, próprios do processo criativo.

The elected spaces have an introspective ambience in common and will now serve as a shelter to a speech, which will tell a story of passion, retrospective of elevation or conflict moments, inherent to the creative process.

Estes espaços serão pontos de chegada e transformar-se-ão em pontos de partida.

These spaces will be arrival points and will become starting points.

Imaginei uma espécie de viagem com quatro momentos/quatro estações, a começar no Calvário e a acabar na Torre de Menagem.

I imagined a kind of journey with four moments / four stations, beginning at Calvário and ending at Keep.

### Capela do Calvário

Obra do séc. XIX, de planta octogonal, encimada por cúpula revestida a telha ergue-se em amplo largo, na extremidade nascente da vila, virada a Espanha.

### Calvário Chapel

Construction from the XIX century, of octagonal plant, topped with a tile covered dome, stands in a wide square, on the east end of the village, facing Spain.

### PRIMEIRA ESTAÇÃO

Voltamos o nosso olhar para as matérias do mundo e retomamos o exemplo de paixão que se oferece em cada ser, na multiplicidade de formas, na certeza do gesto que as desenhou com impensável minúcia. Como dizer algo tão simples como o enigma de uma flor? O instante do seu desabrochar comove-nos muito além do efémero que nela rescende. Espírito e matéria são-nos dados numa vibração única. Então dizemos: a essência do mundo é o amor. Amamos a vertigem da imaginação e do sonho.

Não queremos que esta viagem acabe.

### FIRST STATION

We turn our attention to the matters of the world and we retain the example of passion that is given by every being, in the multiplicity of forms, in the certainty of the gesture that drew them with unthinkable detail. How to say something as simple as the enigma of a flower? The instant of its blossoming moves us far beyond the ephemeral that exists in it. Spirit and matter are given to us in a unique vibration. So we say: the essence of the world is love. We love the vertigo of imagination and dream.

We do not want this journey to end.



Município de Marvão

Maria Leal da Costa

Quinta do Barreiro, Reveladas cx 10, 7330-336 Marvão, Portugal  
00351.964043733 – mlealdacosta@gmail.com  
www.marialealdacosta.com

Apoios - sponsors - Centro Cultural de Marvão e Festival Internacional de Música de Marvão

Fotografias de - Photos by - Manuel Ribeiro

Introduções históricas de - Historical introductions by - Jorge Oliveira

Textos de reflexão de - Texts for reflection by - Carlos Baptista

Traduções de - Translations by - Maria Helena Marques e Marta Castro Silva

Festival Internacional de Música de Marvão

A segunda edição do Festival Internacional de Música de Marvão realiza-se a 24, 25 e 26 de Julho de 2015.

Tome já nota na sua agenda!

Para mais informações: [www.marvaomusic.com](http://www.marvaomusic.com)

Não perca este evento único!

### Chafurdão

Construído nos inícios dos anos 90 do séc. XX, resultou dum ensaio de Arqueologia Experimental, destinado a avaliar as técnicas e materiais de construção duma das mais fantásticas obras de arquitectura rural da Serra de S. Mamede, que remontam aos alvares da Idade Média. Originalmente, os chafurdões terão acolhido ritualizações cristãs muitas vezes associados a túmulos escavados na rocha.

### Chafurdão

Built in the beginning of the 90's of the XX century, it was a result of a test of Experimental Archeology, destined to the evaluate the construction techniques and materials of one of the most fantastic rural architectural works of the Serra de S. Mamede, which date back to the dawn of the Middle Ages. Originally, the ancient huts would have upheld Christian ritualization, a lot of times associated with graves dug in the rocks.

### SEGUNDA ESTAÇÃO

O corpo é a nossa habitação primeira. Aprendemos penosamente a reconhecer os seus desígnios, a música que dele brota, em horas secretas, e que há-de tornar-se a melodia reconhecível de um destino. O nosso destino; na confluência de infinitos outros destinos. As casas que construímos expressam o nosso desejo de permanência, de amadurecimento. Há nelas a mesma urgência do corpo, que quer ser habitado, existir em comunhão com os outros. Há inumeráveis casas, assim como há inumeráveis corpos. Ansiamos por ficar, mas instiga-nos o apelo da viagem, da descoberta. Somos seres em trânsito. Não acabamos de chegar.

### SECOND STATION

Our body is our first home. We learn painfully to recognize its intention, the music that flows from it, in secret hours, which will become the recognizable melody of a destiny. Our destiny; in the confluence of other infinite destinies. The houses we build express our desire for permanence, maturity. There is in them the same urgency of the body, wanting to be inhabited, to exist in communion with others. There are innumerable houses, as there are innumerable bodies. We long to stay, but we are instigated by the appeal of travel and discovery. We are beings in transit. We are always just arriving.

### Cisterna grande

Principal espaço de reserva de água da fortaleza de Marvão é obra do séc. XIV. Para esta espantosa obra a arquitectónica, uma das mais amplas de Portugal, confluem as águas pluviais recolhidas na área do Castelo de Marvão. Segundo as descrições militares esta cisterna garantia, em caso de cerco à vila, o abastecimento de água por mais de seis meses.

### Large cistern

Main water reserve space of the Marvão fortress, is a construction of the XIV century. To this amazing architectural work, one of the largest architectural works of Portugal, converge the rainwaters collected in the Castle of Marvão area. According to the military descriptions, this cistern guaranteed, in case of a siege to the village, the water supply for six more months.

### TERCEIRA ESTAÇÃO

Estar vivo é celebrar o mistério maior de que somos parte. Este sonho que em nós ganha raízes é a própria vida em busca de permanente aprofundamento. Uma alquimia de momentos suspensos e encantatórios. A decantação do vivido exige-nos um gesto de recolhimento, a descida iniciática aos mais fundos abismos da alma.

Sabe-se que o experienciar da pura interioridade deixa marcas indeléveis. É como um segundo nascimento, depois do qual o mundo se revela em todo o seu esplendor. Os opostos, antes percebidos como contraditórios, na verdade complementam-se. Interior e exterior. O cheio e o vazio. O frio e o quente. A luz e a sombra. Tudo é regido pela mesma lei universal de correspondências. Somos um uníssono de milhões de vidas e destinos.

A viagem deve continuar, mas nada será igual, doravante.

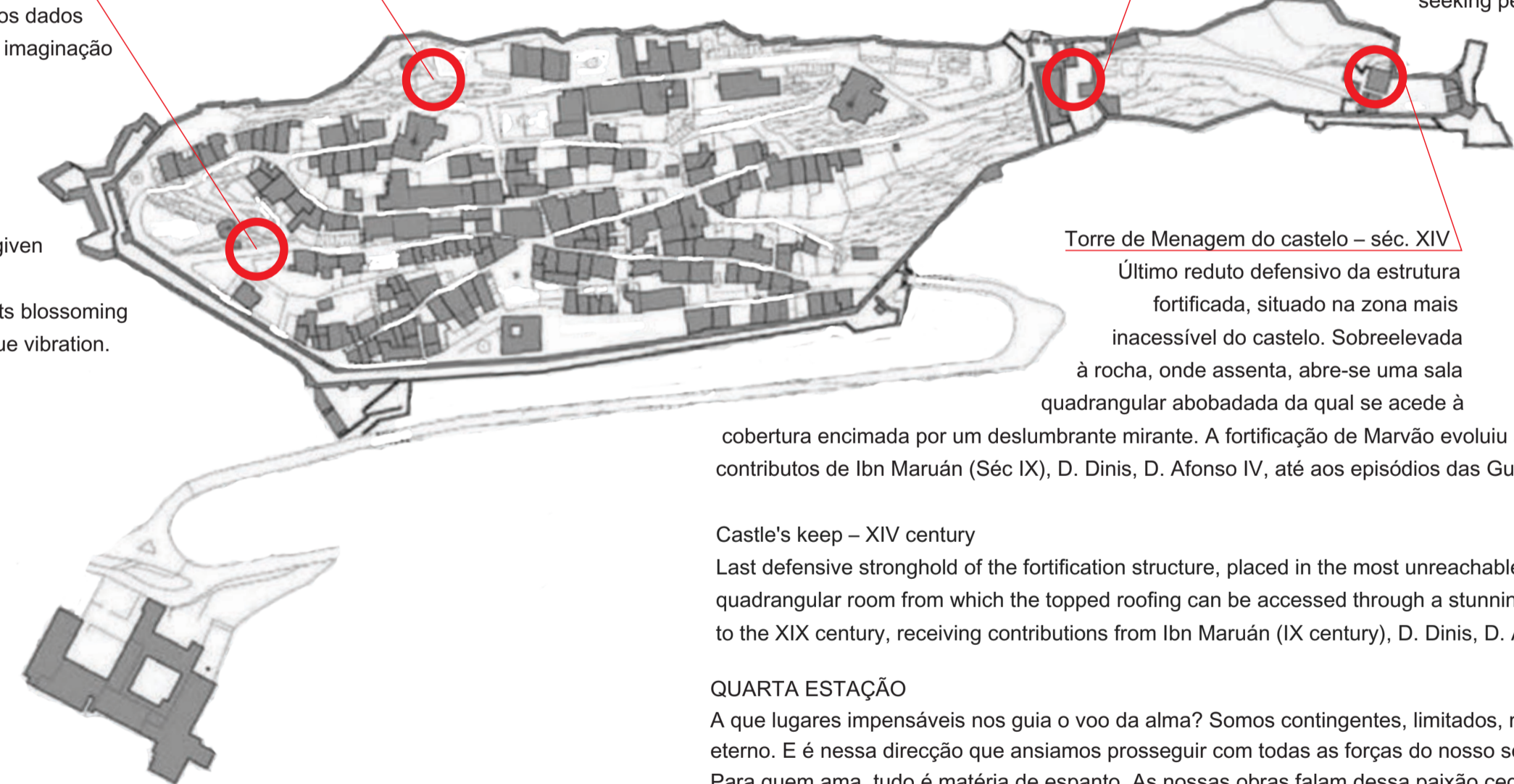
### THIRD STATION

To be alive is to celebrate the greatest mystery that we are part. This dream that takes root in us is life itself seeking permanent deepening. It is alchemy of suspended and incantatory moments.

The celebration of the experiences of life requires an act of meditation, initiatory descent to the deepest depths of the soul.

It is known that the experience of pure interiority leaves indelible marks. It is like a second birth, after which the world is revealed in all its splendour. Opposites, previously perceived as contradictory, in fact are complementary. The interior and the exterior. The full and the empty. The cold and the hot. The light and the shadow. Everything is governed by the same universal law of correspondence. We are a unison of millions of lives and destinies.

The journey must continue, but nothing will be the same, from now on.



### Torre de Menagem do castelo – séc. XIV

Último reduto defensivo da estrutura fortificada, situado na zona mais inacessível do castelo. Sobre-elevada à rocha, onde assenta, abre-se uma sala quadrangular abobadada da qual se acede à

cobertura encimada por um deslumbrante mirante. A fortificação de Marvão evoluiu ao longo dos tempos desde a Idade do Ferro, até ao século XIX, recebendo contributos de Ibn Maruán (Séc IX), D. Dinis, D. Afonso IV, até aos episódios das Guerras Liberais.

### Castle's keep – XIV century

Last defensive stronghold of the fortification structure, placed in the most unreachable area of the castle. Overtopping the rock, where it is set, opens an vaulted quadrangular room from which the topped roofing can be accessed through a stunning belvedere. The fortification of Marvão evolved over time from the Iron Age, to the XIX century, receiving contributions from Ibn Maruán (IX century), D. Dinis, D. Afonso IV, until the events of the Liberal Wars.

### QUARTA ESTAÇÃO

A que lugares impensáveis nos guia o voo da alma? Somos contingentes, limitados, mas vivemos paredes meias com o ilimitado, pressentimos a fecundidade do eterno. E é nessa direcção que ansiamos prosseguir com todas as forças do nosso ser.

Para quem ama, tudo é matéria de espanto. As nossas obras falam dessa paixão cega, desse desejo constante de renovação, de reforescimento. Queremos replicar o gesto genesiaco pelo qual a vida se iniciou, entregar o muito que acumulámos num gesto de dádiva integral.

Eis chegado o tempo da gestação. O mundo detém-se na expectativa de uma nova vida, que vem latescendo no ovo, no casulo, receptáculos nos quais se desencadeiam todas as metamorfoses.

O amor guiou-nos até aqui. "Somos as abelhas do invisível, recolhemos o mel do visível para o acumular na grande colmeia de ouro do invisível" (Rilke).

Partimos e chegamos a cada momento.

### FOURTH STATION

To which unthinkable places are we guided by the flight of the soul? We are contingent, limited, but we live next door to the unlimited, we foresee the creative power of the eternal. And this is the direction that we yearn to proceed with all the forces of our being.

For those who love, everything is a matter of astonishment. Our works speak of this infatuation, this constant desire for renewal, revival. We want to replicate the genesis gesture by which life began, delivering much we have accumulated in a gesture of full donation.

This is the time of pregnancy. The world focuses on the expectation of a new life that comes pulsing in the egg, in the cocoon, receptacles in which all metamorphoses happen.

Love led us here. "We are the bees of the invisible, collect honey from the visible to accumulate in the large golden hive of the invisible" (Rilke).

We depart and we arrive at every moment.

Marvão International Music Festival

The second edition of the Marvão International Music Festival will be in the 24, 25 and 26 July 2015.

Please write now in your agenda!

More informations: [www.marvaomusic.com](http://www.marvaomusic.com)

Don't Lopes this unique e event!